



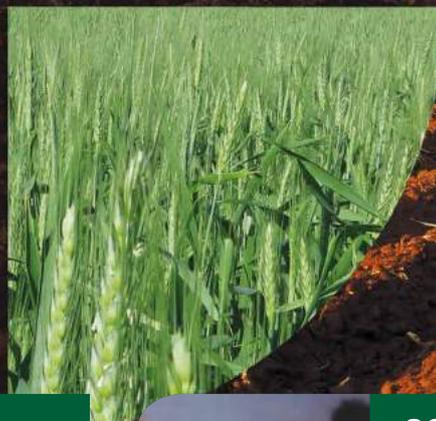
apasem

**Associação Paranaense dos  
Produtores de Sementes e Mudas**

Curitiba,  
março de 2016  
www.apasem.com.br

# Relatório de Atividades Ano de 2015

**Período:  
Março de 2015 a Fevereiro de 2016**



## **Logística reversa**

A Secretaria do Meio Ambiente do Paraná estabeleceu a obrigatoriedade da coleta e destinação final das embalagens de sementes tratadas. Apasem, baseada em estudo técnico realizado pela Ecocell, propõe a reciclagem dessas embalagens, causando menor impacto no meio ambiente que a sua incineração. A proposta ainda está em estudo.

Página 4



## **39 anos de serviços**

Após 39 anos de serviços, o engenheiro agrônomo Eugênio Bohatch deixa o cargo de diretor executivo da Apasem, mas continuará prestando serviços como consultor. Clenio Debastiani é o novo diretor.

Página 6



**apasem**

**Associação Paranaense dos  
Produtores de Sementes e Mudanças**

**DIRETORIA**

**GESTÃO: MARÇO DE 2015 A FEVEREIRO DE 2017**

**Presidente:**

Kazuo Jorge Baba

**Vice-presidente:**

Ricardo Menarim

**1º Secretário:**

Ralf Udo Dengler

**2º Secretário:**

Antonio A. G. Silva

**1º Tesoureiro:**

Alaor Souza Taques

**2º Tesoureiro:**

Roberto Destro

**Representante Titular na C.S.M./PR:**

Tiago Fonseca

**Representante Suplente na C.S.M./PR:**

Charles Allan Telles

**Conselho Fiscal – Titulares:**

Osmar Paulo Beckert  
Ricardo de Paula M. Cunha  
Leone Vignaga

**Conselho Fiscal – Suplentes:**

Flavio Enir Turra  
Cleber Favarini Petri  
William Almeida Guerreiro

**Diretores Regionais:**

Núcleo de Ponta Grossa: Tiago Fonseca  
Núcleo Norte do Paraná: Sergio H.O. de Camargo  
Núcleo de Guarapuava: Marco Antonio Novatzki  
Núcleo de Maringá: Gustavo Montans Baer  
Núcleo de Toledo: Leone Vignaga  
Núcleo Sudoeste: Zelfrio Peron Ferrari

**Conselho de Ética - Titulares:**

José Rubens Rodrigues dos Santos  
Raphael Rodrigues Fróes  
Marco Antonio Novatzki

**Conselho de Ética - Suplentes:**

Ronaldo Vendrame  
Jonas Farias Pinto

**Escritório Central**

Rua Visconde do Rio Branco, 304 - Centro  
CEP 80410-100 - Curitiba - PR - Fone: (41) 3019-2084  
E-mail: apasem@apasem.com.br  
Site: www.apasem.com.br

**LAS de Ponta Grossa**

RT - Juliana S. Bueno Veiga  
Av. Visconde Taunay, 1989  
CEP 84051-000 - Ponta Grossa - PR - Fone 42-3224-1339  
E-mail: laspontagrossa@apasem.com.br

**LAS de Toledo**

RT - Saionara Tesser  
Rua Estilac de Leal, 142  
CEP 85960-200 - Toledo - PR - Fone 45-3224-1339  
E-mail: lasptoledo@apasem.com.br

**Jornalista e Editor:** Eloy Olindo Setti

**Diagramação:** Celso Arimatéia

**Fotos:** Arquivo Apasem

**>> PALAVRA DO PRESIDENTE**

## Ações concluídas com sucesso

Chegando ao final do primeiro ano da gestão da atual diretoria, apresentamos nosso relatório de atividades, onde se destacam algumas ações concluídas e outras ainda pendentes, o que é uma característica do setor, dependente de trâmites burocráticos e soluções legais.

Concluímos que a boa gestão da Apasem se faz ao longo de anos, obedecendo a uma sequência de ações executadas por várias diretorias, onde a participação ativa dos associados é fator determinante para alcançar soluções adequadas aos problemas que nos afetam.

No início de nossa gestão, nos reunimos com a Monsanto para discutir questões relacionadas ao refúgio, na qual sugerimos que seja criado um bônus para incentivar o agricultor que adotar tal prática.

Implantamos o Momento Técnico nas reuniões da diretoria, para apresentação de assuntos de interesse dos produtores de sementes, visando a atualização de informações.

Uma das mais importantes conquistas do setor, em 2015, foi a proibição do plantio de soja sobre lavouras de soja recém-colhidas, a partir da safra 2016-2017, estabelecida pela Portaria nº 193 da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná – Adapar.

Essa proibição resultou da mobilização da Acepar, da Apasem, da Embrapa, da Ocepar e Faep, entre outras instituições do setor agropecuário, que realizaram diversas reuniões de esclarecimento sobre o risco da perda de eficiência dos fungicidas de controle da ferrugem asiática se fosse permitido o plantio de soja sobre soja.

A referida portaria define o período de semeadura da soja entre 16 de setembro e 31 de dezembro de cada ano agrícola, enquanto a colheita ou interrupção do ciclo da cultura será 15 de maio. Com isso, se reduz a possibilidade

do crescimento da resistência da ferrugem asiática aos fungicidas.

Outra conquista do setor foi a ação visando a não criação do Conselho Estadual de Sementes e Mudanças, proposto pela Adapar. Os representantes do setor produtivo de sementes e de agricultores posicionaram-se contra a criação de tal conselho, considerando que a Comissão Estadual de Sementes e Mudanças já executa as ações propostas pelo novo órgão.

Finalmente, em maio de 2015, o laboratório da Apasem de Ponta Grossa, que havia cessado suas atividades em 2013, reiniciou a prestação de serviços de análises de sementes, após obtenção do credenciamento junto ao Renasem, num processo que demorou mais de um ano.

Em 2015 demos início às tratativas visando atender a resolução estadual 057/2014 de 22.12.2014, que determina a devolução das embalagens vazias de sementes tratadas utilizadas pelos agricultores e encaminhamento ao destino final. Embora o atendimento dessa resolução possa parecer simples, embasados em estudos realizados pela Ecocell, concluímos que essas embalagens podem ter um destino mais nobre que a incineração.

Por isso, realizamos várias reuniões visando estabelecer procedimentos adequados para a coleta e processamento dessas embalagens. No entanto, não se chegou, ainda, a uma solução final, em função da necessidade de aceitação, pelos órgãos sanitários estaduais, dos estudos nacionais que determinaram a baixa toxicidade das embalagens de sementes tratadas.

Iniciamos 2016 tendo como meta concluir a discussão para estabelecer a coleta e processamento dessas embalagens. E vamos prosseguir na luta cotidiana para reduzir a presença da semente ilegal em nosso Estado. Embora o combate à pirataria dependa do setor de fiscalização do governo, faremos nossa parte, demonstrando aos agricultores e à sociedade os malefícios da ilegalidade.

Também estamos atentos às alterações da Lei de Proteção de Cultivares, tanto que na primeira reunião do ano contamos com a presença do presidente da Abrasem, José Américo Pierre Rodrigues, para nos posicionar a respeito das discussões do PL nº 827.



**Kazuo Jorge Baba**  
Presidente Apasem



# Relatório de Atividades - Ano 2015

## Março de 2015 a fevereiro de 2016

### Análises de sementes

O laboratório da Apasem de Ponta Grossa, que havia deixado de operar no ano de 2013, obteve o credenciamento junto à Renasem em abril de 2015 e reiniciou a prestação de serviços de análises de sementes em maio. Até o mês de abril as amostras recebidas para análise foram enviadas para o LAS de Toledo. O número de amostras analisadas (determinações do padrão de sementes) por espécie/laboratório está relacionado no quadro a seguir:



LAS de Ponta Grossa



LAS de Toledo

Amostras Analisadas em 2015		
Espécie	Toledo	Ponta Grossa
Soja	2.138	1.380
Trigo	1.801	1.075
Aveia	36	55
Triticale	42	05
Milho	03	30
Cevada	32	155
Feijão	-	170
Total	4.052	2.870

Desempenho dos Laboratórios 2005-2015		
Anos	Toledo	Ponta Grossa
2005	4.450	5.718
2006	4.477	3.730
2007	3.804	3.398
2008	3.642	4.553
2009	5.449	4.684
2010	6.056	4.842
2011	4.025	3.327
2012	3.774	3.178
2013	4.474	3.734
2014	7.309	0
2015	4.152	2.870*

\* Amostras analisadas a partir do mês de maio/2015

### >> ASSEMBLEIA E REUNIÕES

#### Assembleia Geral Ordinária

No dia 17 de março de 2015 a Apasem realizou a Assembleia Geral Ordinária, na sede da Ocepar, em Curitiba, quando foi eleita a diretoria com mandato para o período 2015 a 2017. Nessa mesma assembleia foram aprovados o relatório das atividades do ano de 2014, o orçamento para 2015, o balanço de 2014 e o relatório de auditoria.



#### Reuniões da Diretoria

De abril de 2015 a fevereiro de 2016 foram realizadas dez reuniões mensais, sendo que cinco delas ocorreram no interior do Estado, objetivando estreitar o relacionamento com o associado e também para a discussão dos problemas regionais. As reuniões que aconteceram no interior do Estado foram realizadas nas seguintes datas: cidades e locais:



- 12.05.2015 - Londrina, na sede da Fundação Meridional
- 09.06.2015 - Londrina, na sede da Embrapa.
- 20.10.2015 - Guarapuava, na sede da Cooperativa Agrária.
- 08.12.2015 - Ponta Grossa, no LAS da Apasem.
- 16.02.2016 - Toledo, no LAS da Apasem

#### Participação em Reuniões

Em 2015, o presidente da Apasem e vários diretores participaram de diversas reuniões convocadas pela Abrasem para discutir assuntos de interesse do setor sementeiro. Destacando-se as seguintes reuniões e assuntos:

- Ações para o combate a pirataria de sementes e criação do projeto de coalizão.
- Sugestões para a alteração do Decreto nº 5.153, de 23.07.2004.
- Participação nas reuniões dos comitês setoriais da Abrasem de Soja, Legislação, Tecnologia de Produção de Sementes e Capacitação e Propriedade Intelectual.
- Discussões sobre a modificação da Lei de Proteção de Cultivares e ações desenvolvidas.

#### As datas e locais dessas reuniões foram:

1. 26.03.2015 - São Paulo - Hotel Ibis
2. 21.08.2015 - São Paulo - Hotel Ibis
3. 01.10.2015 - São Paulo - Sede da Agrobio
4. 04.12.2015 - São Paulo - Hotel Blue Tree Premium

## Devolução de sacaria de sementes tratadas

A Secretaria do Meio Ambiente do Paraná publicou, em 22.12.2014, a Resolução 057/2014, que em seu artigo 7º determina que as indústrias e comerciantes de sementes de uso agrícola tratadas ficavam obrigados a apresentar em seis meses, no Instituto das Águas do Paraná (Departamento de Resíduos Sólidos Rurais), a forma e o método da devolução das embalagens vazias utilizadas, para encaminhamento ao destino final.

Diante dessa determinação, a Apasem reuniu representantes da Abrass, Ecocell, Fundação Meridional e Ocepar para discussão da aplicação dessa resolução. Em reunião da Apasem, o diretor da Ecocell, Wagner Gerber, apresentou um trabalho realizado pela empresa e auditado pelo Laboratório TASQA de Nova Paulínia (SP), que evidenciou o baixíssimo nível de contaminação das embalagens.

Em função disso, tanto o manuseio das embalagens pós-consumo como o processamento industrial são seguros e eficientes, permitindo a logística reversa com sustentabilidade. Esse mesmo trabalho foi apresentado ao Departamento de Resíduos Sólidos Rurais da Secretaria do Meio Ambiente.

Diante evidência da baixa toxicidade das embalagens, a Apasem passou a defender a sua coleta por empresas terceiras, que as encaminhariam para reciclagem. Após reunião



realizada no Departamento de Resíduos Sólidos Rurais, encaminhou ofício à Secretaria do Meio Ambiente sugerindo que, para a logística reversa, fosse aceito o estudo realizado pela Ecocell. No entanto, as autoridades paranaenses demonstraram só aceitar esse estudo após validação a ser executada pelo Tecpar.

O Tecpar, por sua vez, apresentou à Apasem proposta para a elaboração de parecer técnico sobre o trabalho da Ecocell, estabeleceu um prazo de seis meses para sua execução, ao custo total de R\$ 64.020,00. Com

isso, a Apasem solicitará uma prorrogação de 180 dias do prazo a implantação da logística reversa de embalagens de sementes tratadas.

A Apasem também solicitou que o Tecpar estenda a validação do estudo da Ecocell para as embalagens de sementes tratadas de outras culturas, desde que tratadas com produtos com os mesmos princípios ativos utilizados no tratamento de sementes de soja e milho. Em fevereiro de 2016, a Apasem, a Ecocell e o Tecpar negociavam forma de viabilizar o trabalho de validação do estudo.

### >> COTAÇÃO

## Alteração preço mínimo FEPM e FGPP (EGF)



Os preços mínimos praticados na comercialização de sementes de soja no Estado do Paraná, na safra 2014 foram, em média, de R\$ 3,00 para cultivares convencionais e de R\$ 6,50 para as cultivares transgênicas RR, Intacta RR2 e PRO.

Por isso, visando atualizar os preços médios de comercialização para os parâ-

metros atuais, que se diferenciavam muito dos preços mínimos utilizados pela Conab para garantia em operações de FEPM e FGPP, a APASEM solicitou, junto à Superintendência do Banco do Brasil e outras entidades financeiras, a equiparação do preço da semente de soja para R\$ 2,40/kg, valor praticado em outros estados.

O pedido da Apasem foi acatado, beneficiando os produtores paranaenses.

## Riscos da 2ª safra de soja

Está proibido o plantio de soja sobre lavouras de soja recém-colhidas, a partir da safra 2016-2017, segundo estabelece a Portaria nº 193 da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná – Adapar. Essa foi uma importante conquista do setor graças à mobilização liderada pela Apasem, em função de estudo realizado pela Embrapa Soja.

A mobilização começou com a reunião técnica da Apasem realizada em parceria com a Embrapa Soja, que é integrante do Consórcio Antiferrugem. Nessa reunião, a pesquisadora daquela instituição, a agrônoma Cláudia V. Godoy, apresentou palestra sobre o tema e manifestou a sua preocupação sobre a perda da eficiência dos fungicidas no controle da ferrugem asiática, que pode colocar em risco a cultura da soja no Brasil, se providências urgentes não forem tomadas.

Disse, também, que a principal causa da perda da eficiência dos fungicidas no controle da ferrugem asiática é o grande número de aplicações nos plantios tardios de soja. Em sua palestra, a pesquisadora demonstrou, através de transparências, que a cada aplicação de fungicidas sobrevivem os fungos mais resistentes. Finalizou agradecendo ao presidente da Apasem, Kazuo Jorge Baba, e colocou-se à disposição para qualquer orientação referente

ao assunto.

O presidente Baba agradeceu à Dra. Cláudia e defendeu a necessidade de uma atuação conjunta com outras entidades do agronegócio para a tomada de decisões. O chefe geral da Embrapa Soja, o agrônomo José Renato Bouças Farias, disse que era preciso fazer um bom trabalho de conscientização junto ao sojicultor, promovendo uma mobilização nacional e, inclusive, envolvendo os países vizinhos.

O presidente da Abrasem, José Américo Pierre Rodrigues, afirmando que o problema era muito grave, se prontificou a contatar o Ministério da Agricultura para que inicie as negociações com o Paraguai e outros vizinhos, visando estabelecer normas conjuntas para combater a ferrugem asiática.

Posteriormente, a Apasem reuniu-se com o Secretário Estadual da Agricultura, Norberto Ortigara, que determinou à Adapar a realização de várias reuniões com agricultores no interior do Estado para discutir esse problema. Essas reuniões foram realizadas com o apoio da Embrapa, Ocepar e Faep.

Posteriormente, a Assembléia Legislativa do Paraná realizou uma audiência pública para discutir o assunto, na qual a Apasem foi representada pelo seu diretor Executivo Eugênio Bohatch, que defendeu medidas imediatas. No entanto, em função de justificativas



de representantes políticos dos produtores, decidiu-se pela implantação de medidas de controle a partir da safra 2016/2017.

A proibição do plantio sucessivo de soja na mesma área foi efetivada pela Secretaria da Agricultura, através da publicação da Portaria nº 193, de 06/10/2015, que estabeleceu o período de semeadura para a cultura da soja entre 16 de setembro a 31 de dezembro de cada ano agrícola e entrará em vigor na safra 2016/2017.

A Portaria 193 também define que as plantas remanescentes de soja, de germinação espontânea, devem ser eliminadas conforme prevê a Portaria 109/2015, que trata do vazio sanitário. Essa eliminação deve ser feita independentemente do prazo oficial do fim da colheita, que é 15 de maio.

### >> TECNOLOGIA INTACTA RR2 PRO

## Contratos de Licenciamento Safra 2015/2016

Vários contatos feitos com a Monsanto, em conjunto com a ABRASS e algumas reuniões foram realizadas para análise e discussão dos contratos. Sugestões e pendências foram apresentadas à Monsanto, existentes no Contrato de Licenciamento da Tecnologia Intacta RR2 IPRO para a safra 2015/2016.

Algumas sugestões apresentadas foram acolhidas e outras ainda continuam sendo negociadas com a Monsanto. As discussões, que ocorrem desde o início de 2015, visaram proceder a revisões dos contratos referentes

ao uso da tecnologia Intacta IPRO, permitindo a produção e comercialização de sementes de soja para a safra 2015/2016. As últimas discussões não prosperaram como era esperado pela Apasem, porém diversas sugestões já foram aceitas, total ou parcialmente, pelo Departamento Jurídico da Monsanto. Assim sendo, a reivindicação de adequação do item 4.2.4 passou a ter a seguinte redação:

“4.2.4. A partir da produção da safra 15/16, caso seja constatado no ITS que o Produtor de Sementes produziu e/ou disponibilizou mais de 80% (oitenta por cento) do seu volume total de semente certificada com Sementes Certificadas Intacta, o Royalty devido a Monsanto (RM) para o pagamento do Valor Total Devido à Monsanto será automaticamente alterado de acordo com o respectivo Termo de Licenciamento. Entende-se por

volume de sementes disponibilizado, volume de sementes ensacadas com o devido boletim técnico de análise de sementes realizado por laboratório credenciado no MAPA. Estas informações serão passíveis de auditoria de acordo com a Cláusula 5, sendo que o Produtor de Sementes deverá arcar com eventual diferença de valores. O Produtor de Sementes será auditado na safra corrente, até o término do mês de abril. O Produtor de Sementes deverá informar à auditoria o volume total vendido, somente para fins da apuração da gestão responsável da tecnologia (item 3.2). A Monsanto deverá informar o resultado da auditoria até o término do mês de junho.” Após este fato, foi comunicado aos associados, deixando a critério de cada um a decisão de assiná-lo, sugerindo que seja submetido à apreciação de advogado de confiança.



# Eugênio Bohatch: 39 anos de bons serviços à Apasem

Ao completar 39 anos de serviços ininterruptos na Apasem, Eugênio Bohatch desliga-se da instituição no início deste ano. Descendente de ucranianos, nasceu em Curitiba no ano de 1939. Formou-se engenheiro agrônomo pela Universidade Federal do Paraná em 1962 e iniciou sua vida profissional em Guarapuava, em 1963, na extinta Cafe do Paraná, empresa vinculada à Secretaria da Agricultura do Paraná. Um ano e meio após, passou em concurso da Secretaria da Agricultura, iniciando suas atividades em Ibaiti, como chefe da Casa Rural.

No ano de 1969 foi transferido para Maringá como chefe do setor regional, atuando até o ano de 1975, quando se licenciou para trabalhar na empresa de sementes Incomar. Ali passou a ter contato com a Apasem, sendo eleito secretário da diretoria, sob a presidência de Rubens Carlos Buchmann. Nessa função, participava de reuniões da Apasem, em Curitiba.

Com a saída do assessor da diretoria da Apasem em 1977, Eugênio Bohatch, que tinha interesse em retornar à Capital, interessou-se pela vaga, candidatou-se e foi contratado como assessor da diretoria, promovido a diretor executivo em abril de 1978.

A sede da Apasem, na época, ficava à rua Arnaldo Kulh, 10, no Portão, a pouco mais de uma quadra da atual agência do Banco do Brasil naquele bairro. A sede foi adquirida com recursos do Fundo de Pesquisa para o Trigo do CTRIN (Banco do Brasil), com apoio de Eloy Gomes. Mas a sede ficava distante da região central da cidade, dificultando o acesso

dos associados, por isso decidiu-se mudar.

Em 1979 surgiu a possibilidade de fazer uma troca com a atual sede localizada na Rua Visconde do Rio Branco. Avaliados os dois imóveis pelo CREA, a Apasem pagou a diferença, estabelecendo-se mais próxima do centro.

## Núcleos regionais e LAS

Os núcleos regionais da Apasem foram criados na gestão de Gualter Barcelos Gonçalves (1977/1979), visando obter a maior participação dos associados. Para isso Eugênio Bohatch viajou ao interior, organizando os núcleos de Ponta Grossa, Cornélio Procópio, Londrina, Maringá, Toledo e Pato Branco, cada um com seus presidentes. Definiu-se que a sede de cada núcleo seria a mesma do presidente.

Depois foi criado o núcleo de Guarapuava, para defender os interesses também dos produtores de batata sementes da região. Com a redução de associados em Cornélio Procópio, o núcleo foi anexado ao de Londrina e o de Pato Branco transformou-se em núcleo do Sudoeste.

No ano de 1979 foi construído, com recursos do Finep, o LAS de Toledo, para facilitar o atendimento do grande número de associados. No primeiro ano de atividades o laboratório analisou 23 mil amostras, demonstrando todo o potencial da região, onde não havia outros laboratórios em atividade. Hoje se estima haver cerca de 40 LAS credenciados pelo RENASEM.

O LAS de Ponta Grossa foi construído em 1989, época de inflação galopante, o que permitiu pagar os custos praticamente só com a correção monetária dos recursos aplicados.

## Unidade e comissões

Eugênio Bohatch lembra que o setor sementeiro paranaense sempre atuou de forma unida, apesar de ser integrado por setores competitivos entre si, como os produtores privados e as cooperativas. Para evitar disputas entre os dois setores, a diretoria estabeleceu que a presidência será assumida, alternadamente, por representante de cada um dos setores, ficando a Ocepar encarregada de indicar, a cada dois anos, o candidato a presidente ou vice.

A criação das subcomissões de todas as espécies de sementes produzidas pelos produtores paranaenses, em 1971, foi um mo-

mento marcante para a Apasem, segundo afirma Eugênio Bohatch. Essas subcomissões eram integradas pelas instituições da área agrícola: Apasem, Secretaria da Agricultura, Delegacia Federal do Ministério da Agricultura, Emater, Ocepar, Embrapa, Iapar, Universidade Federal do Paraná, Secretaria da Fazenda, Faep, Claspar, Conab, e Superintendência do Banco do Brasil.

Funcionavam como órgão deliberador nos processos relacionados com a produção e comercialização irregular de sementes e mudas. Avaliava, julgava e podia cassar o registro de produtores que, em última instância, podiam recorrer ao Conasem – Conselho Nacional de Sementes e Mudas.

## A pirataria

Para Bohatch, o setor produtivo vive um momento crítico em função da dificuldade das autoridades combaterem adequadamente a pirataria na produção e comercialização de sementes. Surgiu a pouco mais de dez anos com o advento da transgenia e, no Rio Grande do Sul, causou uma queda vertiginosa na taxa de utilização de semente legal. A falta de estrutura de fiscalização das superintendências regionais do Ministério da Agricultura é tida como uma das causas da persistência da atuação dos chamados produtores piratas.

Lei de Sementes (nº. 10.711, de 05/08/2003), nas palavras de Eugênio Bohatch, deu um choque na produção, em função das alterações introduzidas. Até o advento dessa lei, no Paraná, a fiscalização da produção e comercialização, bem como a certificação, ficava por conta da Secretaria da Agricultura. A nova lei criou a entidade fiscalizadora. A fiscalização continuou sendo feita pela Seab até 2005, quando o Ministério da Agricultura colocou em operação sua estrutura.

## Programa de Qualidade

O Programa de Qualidade da Semente, executado em conjunto com a Secretaria da Agricultura e Secretaria da Comunicação Social do Governo do Paraná, é considerado como uma das ações de destaque da Apasem nos últimos anos. Objetivou garantir a produção de sementes com um mínimo de 85% de germinação. O programa teve a duração de dois anos e produziu um efeito muito positivo, destacando a qualidade da semente produzida no Paraná.



# Depoimentos

“Dr. Eugênio, muito obrigado por toda a contribuição dada à Apasem, Abrasem e à indústria de sementes nesses anos de trabalho duro, ético e comprometido. O seu belo exemplo marcou a todos nós. Siga sendo muito feliz. Tudo de bom.”

**José Américo Pierre Rodrigues**, Presidente da Abrasem

“O Dr. Eugênio Bohatch, antes de ser secretário executivo da Apasem, foi servidor desta SEAB. Conheço-o há muito tempo, especialmente, a sua atuação no setor. Sempre trabalhou na defesa dos interesses do sistema de produção de sementes e mudas e na busca da excelência da qualidade da semente produzida no Paraná. Muito contribuiu para o engrandecimento do sistema de produção de sementes no Paraná. O Dr. Eugênio Bohatch merece nosso reconhecimento por conduzir de maneira dedicada, imparcial e técnica o seu trabalho. É um entusiasta da qualidade das sementes, tendo contribuído para o desenvolvimento da agricultura paranaense através do seu conhecimento e do seu trabalho. Desejo muita saúde e felicidade nesta nova etapa de sua vida”.

**Norberto Ortigara**, Secretário de Estado da Agricultura do Paraná

“O Dr. Eugênio é um exemplo de competência e companheirismo. Com certeza, a Apasem e todo o setor sementeiro, devem muito do que conquistou e do que representa ao amigo Eugênio”.

**Almir Montecelli**, Ex-Presidente da Apasem

“A Apasem não teria alcançado tantos sucessos sem a sua essencial participação e colaboração. Dedicção, proatividade, responsabilidade e amizade, sempre pautaram sua trajetória profissional e certamente nenhum presidente teria feito a diferença sem a sua grandiosa participação. Que as novas gerações tenham a inspiração no seu talento, bom caráter e profissionalismo”.

**Raphael Rodrigues Fróes**, Ex-Presidente da Apasem

“Dr. Eugênio Bohatch, aceite o reconhecimento do Ministério da Agricultura, pelo extraordinário trabalho profissional desenvolvido em prol do agronegócio brasileiro. Tenha certeza da nossa admiração e de que sempre soube desempenhar o seu papel como nenhum outro profissional jamais o fez, deixando para as atuais e futuras gerações o exemplo de um grande homem que se destacou ao longo de sua vida pela capacidade e conhecimento profissional, transpondo barreiras ou adaptando-se a condições adversas. Que Deus lhe abençoe sempre.”

**Daniel Gonçalves Filho**, Superintendente Federal de Agricultura no Paraná

“É com alegria e com muita tristeza que a CSM Paraná homenageia o engenheiro agrônomo Eugênio Bohatch que estará se aposentando nos próximos dias. Alegria, por ser testemunha do grande trabalho prestado ao setor de semente no Paraná e do Brasil. E tristeza por não podermos contar com sua presença no dia a dia das nossas atividades na CSM, onde sempre foi muito atuante, tendo exercido a função de supervisor regional na década de 70 na então CSM Paraná que executa a inspeção da fiscalização e a coordenação da produção de sementes e mudas do Estado. É com satisfação que desejamos ao colega Eugênio que aproveite sua “folga” com muita saúde e paz. Eugênio, o setor sementeiro e a CSM Paraná devem muito ao seu trabalho, dedicação e principalmente, sua amizade. Um grande abraço. Vamos sentir muito a sua ausência. Não nos abandone”.

**Scylla Cesar Peixoto Filho**, Presidente da CSM

“Desde o final da década de 70, Eugênio Bohatch vem interagindo ativamente com os pesquisadores de Tecnologia de Sementes da Embrapa Soja. Ele sempre foi um incentivador para a realização de pesquisas que beneficiem os produtores de sementes brasileiros. Desde 1980, por exemplo, a APASEM apoia e divulga as tecnologias da Embrapa que vem sendo empregadas como uma ferramenta essencial nos programas de Controle de Qualidade das principais empresas produtoras de sementes. Nada disso teria se concretizado não fosse o apoio e a colaboração da APASEM e a dedicação de Eugênio Bohatch”.

**José Renato Bouças Farias**, Chefe da Embrapa Soja - Londrina

“Queremos agradecer imensamente o trabalho prestado pelo Sr. Eugênio nestes 39 anos dedicados ao setor de sementes do Estado do Paraná e porque não dizer, em nível nacional. Quando assumi a Presidência da APASEM, com pouca experiência na condução desta importantíssima entidade, o Sr. Eugênio foi um verdadeiro “pai” para mim, não medindo esforços no auxílio para o bom andamento dos trabalhos. O Sr. Eugênio foi sempre um grande amigo, prezando pela sinceridade, honestidade e lealdade. Eugênio, o que queremos neste momento é lhe agradecer muito por todo o seu trabalho na APASEM e lhe desejar muita paz, alegria, sucesso e saúde nesta nova fase de sua vida. E que Deus te ilumine por toda a sua vida. Muito obrigado por tudo”.

**Ronaldo João Vendrame**, Ex-Presidente da Apasem

“Durante todo esse tempo à frente da Apasem, o Dr. Eugênio demonstrou dedicação, comprometimento, sabedoria e conhecimento das causas dos produtores de sementes. Teve muito empenho na busca constante de melhorias e soluções aos problemas relativos às normas e leis que regem o setor sementeiro junto a SEAB, MAPA, Comissões, Associações. Foram 39 respeitáveis anos de exemplo de dedicação de um profissional. Nosso sincero respeito e reconhecimento”.

**Kazuo Jorge Baba**, Presidente da Apasem

“Tive a oportunidade e satisfação de conviver com Eugênio Bohatch boa parte desses anos em que ocupou a diretoria executiva da Apasem. Um cidadão com uma índole incomum. Bom sujeito, correto, com valores e princípios de vida de dar inveja. Um ser humano focado na família e nos princípios religiosos, virtudes essas que sempre nortearam sua atuação no meio profissional. Eugênio exerceu a função de diretor executivo com esmero e competência, sempre costurando o entendimento, afinal, o setor de sementes enfrentou e enfrenta desafios enormes, como por exemplo, no tempo da implantação de regras e normas a partir da década de 1970. Nas inúmeras reuniões das comissões de sementes, lá estava Eugênio Bohatch, liderando, debatendo, dialogando e buscando o entendimento, o melhor para as empresas e cooperativas.

Com seu jeito tranquilo de atuar Eugênio sempre buscou o entendimento entre os diversos interesses dentro da entidade, em particular quando da alternância de cargos na Diretoria da Apasem. Afinal, ora a presidência é ocupada por um representante do setor cooperativista, ora indicado pelas empresas do setor de sementes.

Se a Apasem foi e continua sendo uma entidade referência em termos de aglutinar interesses diversos do setor sementeiro, muito se deve ao trabalho realizado pelo amigo Eugênio. Muitos foram os desafios enfrentados durante o período em que esteve à frente das principais demandas da entidade. As inúmeras reuniões para oferecer sugestões a Lei de Sementes e depois a árdua tarefa de sua implementação, são diferenciais que marcaram a atuação da Apasem no Paraná e da própria história dele”.

**João Paulo Koslovski**, Presidente da Ocepar

“O Sr. Eugênio, pessoa simples que pude conhecer com maior proximidade durante o período em que fui presidente da Apasem. Guerreiro que durante anos defendeu a produção de sementes no Paraná com a maestria de um regente de uma orquestra e a dureza do soldado no campo de batalha. Conhecedor, como poucos, das normas, regras, controles e qualidade das sementes, desempenhou de forma ímpar o seu trabalho frente às diversas instâncias, tanto na esfera Estadual como Federal. Só nos resta agradecer pelo que fez e pelo legado que nos deixa após 39 anos dedicado a essa instituição. Queremos dizer que pode sair com o sentimento do dever cumprido e que faremos de tudo para que seu trabalho perdure.”

**Marcos Trintinalha**, Ex-Presidente da Apasem

“Conheci o Dr. Eugênio mesmo antes de ser presidente da APASEM e tenho convivido com ele até os dias de hoje. Eugênio é sempre a mesma pessoa: atenciosa, disponível, sempre alegre e pronta a servir. A APASEM e os produtores de sementes devem muito ao trabalho incansável do Dr. Eugênio em defesa do setor. Onde quer que esteja, o Dr. Eugênio não precisa se identificar, todos o conhece como o homem da semente, isto porque dedicou uma vida inteira ao setor. Parabéns, Eugênio, obrigado por ter me dado a oportunidade de sua convivência e amizade”.

**Wilson Thiesen**, Ex-presidente da Apasem

“No período de 2005 a 2007, tive a oportunidade de poder contar com a colaboração e o apoio do Eugênio, como diretor executivo da APASEM. Sem dúvida, é um profissional extremamente dedicado e profundo conhecedor dos temas ligados ao setor de sementes e mudas. O que, no entanto, se destaca ainda mais é o seu lado humano, pois sempre soube conciliar as situações de eventuais conflitos e discussões, com muita paciência e prezando pela busca do entendimento e da base técnica. Tivemos que administrar, juntos, o que talvez tenha sido um de nossos grandes desafios, que foi a negociação de royalties da Soja RR, ao mesmo tempo em que se discutia o decreto da Lei de Sementes. Hoje, certamente, continuamos colhendo muitos bons frutos destas árduas missões em prol da agricultura brasileira. É inegável sua importante atuação, pessoal e profissional, nesses 39 anos de APASEM, que revelam um ser humano dedicado e que, acima de tudo, coloca amor em tudo o que realiza”.

**Luiz Meneghel Neto**, Ex-Presidente da Apasem

“Eugênio Bohatch está entre os grandes nomes responsáveis pelo sucesso da implantação e condução do Sistema Nacional de Sementes e Mudas, colocando as sementes produzidas no Estado do Paraná entre as melhores do Brasil. Sempre trabalhou com entusiasmo e dedicação pelo desenvolvimento e qualidade desse importante insumo, permitindo aos produtores o acesso às inovações tecnológicas geradas pela pesquisa agropecuária, motivo pelo qual o IAPAR sempre lhe será grato”.

**Florindo Dalberto**, Presidente do IAPAR

“O que posso falar do Dr. Eugênio que, além de ser uma pessoa fantástica e um grande profissional, foi peça fundamental com um conhecimento único no campo de sementes, gerando resultados que contribuíram muito com a agricultura não apenas do Paraná, mas sim de todo o Brasil. Competente e exemplar articulador com setores do governo e produtores de sementes. Com sua força de vontade, competência e dedicação, expandiu com sucesso o agronegócio no Brasil batalhando sempre por uma agricultura de qualidade. Foi gratificante tê-lo conhecido, pois aprendi muito com a sua sabedoria e sua maneira de trabalhar sempre pensando no bem estar e crescimento de todos”.

**Rogério Rizzardi**, Ex-Presidente da Apasem

# Oportunidade para atualização

Em sete reuniões da diretoria realizadas em 2015, foram realizados momentos técnicos, nos quais foram apresentadas palestras sobre assuntos de interesse do produtor de sementes. Os temas apresentados foram os seguintes:

## NOVA TECNOLOGIA CULTIVANCE

Em 12.05.2015, o Sr. Edilson Cotelo disse que essa tecnologia é um sistema de produção para a cultura da soja desenvolvido pela Basf e Embrapa. As cultivares de soja Cultivance são tolerantes a uma formulação de herbicidas do grupo das imidazolinonas (Soyvance) e será uma nova opção no manejo de plantas daninhas, principalmente aquelas com resistência ao glifosato.

## RISCOS DA 2ª SAFRA DE SOJA & FERRUGEM ASIÁTICA

No dia 09.06.2015, na reunião realizada na sede da Embrapa Soja, em Londrina, foi discutido o risco da segunda safra de soja na mesma área, em palestra apresentada pela pesquisadora integrante do Consórcio Antiferrugem e da Embrapa Soja, Cláudia V. Godoy. Ela manifestou a sua preocupação sobre a perda da eficiência dos fungicidas no controle da ferrugem asiática, que pode colocar em risco a cultura da soja no Brasil, se providências urgentes não forem tomadas. Disse também que a principal causa da perda da eficiência dos fungicidas no controle da ferrugem asiática é o grande número de aplicações nos plantios tardios de soja.

## O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

No dia 14.07.2015, o jornalista Giovanni Ferreira, editor do caderno de Agronegócios do jornal Gazeta do Povo, apresentou os levantamentos feitos pela expedição safra da Gazeta do



Povo em todos os Estados produtores de soja, trigo e milho. Expôs a estimativa da produção brasileira na safra 2014/2015: soja: 95,64 milhões de ton; milho: 85,44 milhões de ton e trigo: 7,47 milhões de toneladas. Para a safra 2015/2016 é previsto um aumento de 3,7% para a soja e redução de 1% para o milho. Referiu-se também ao clima para o inverno e verão; a política agrícola e a expansão do plantio da soja na região norte do país.

## ALTERAÇÕES DO DECRETO 5.153

Em 8.08.2015, o diretor Ralf Udo Dengler relatou inicialmente como está a revisão do Decreto 5.153/2004, avaliado pelo Departamento Jurídico do MAPA e também pela Coordenação de Sementes e Mudanças do referido ministério. Em sua opinião, houve um retrocesso nas penalidades ao usuário da semente ilegal, que não poderão ser modificadas por não estarem definidas na Lei 10.711. O enquadramento deverá ser feito pela Lei de Proteção de Cultivares. Ainda persistem problemas com: certificados, termos de conformidade, embalagem, tratamento de sementes, olerícolas, florestais, forrageiras, entre outros. Acredita que poderá ser necessária a revisão completa do decreto.

## TRATAMENTO INDUSTRIAL DE SEMENTES

Esta palestra foi apresentada 22.09.2015 pelo fiscal federal Jorge Szczypior, chefe do SEFIA/MAPA/PR. Esclareceu dúvidas dos presentes sobre o Tratamento de Sementes, emissão dos Termos de conformidade e certificados das sementes. As perguntas feitas ao Sr. Jorge que não foram respondidas, foram anotadas, para fazer consultas à CSM/DFIA/MAPA de Brasília – DF.



## TRATAMENTO INDUSTRIAL DE SEMENTES DA AGRÁRIA

Na reunião realizada no dia 20.10.2015, realizada no distrito guarapuavano de Entre Rios, o engenheiro agrônomo Marcos Antonio Novatzki, responsável pela área de produção de sementes da Cooperativa Agrária, apresentou o sistema de tratamento de sementes utilizado, enfatizou a preocupação da cooperativa com a qualidade no tratamento das sementes e na agilidade do atendimento aos associados. Após a apresentação e término na reunião, os membros da diretoria da Apasem visitaram as instalações da Agromalte.

## TECNOLOGIA LIBERTY LINK PARA A SOJA

No dia 08.12.2015, os senhores André Abreu e Cassiano Medeiros, representantes da Bayer S.A. apresentaram a tecnologia da soja Liberty Link tolerante ao ingrediente ativo glufosinato de amônio, já aprovada pela CTN Bio. Afirmaram que é uma nova alternativa a soja tolerante ao glifosato e, portanto, uma ferramenta adicional no controle de plantas daninhas.



## Novo Diretor Executivo

Em virtude da pretensão do diretor executivo Eugênio Bohatch de se aposentar, a diretoria decidiu consultar os associados atual para possível indicação de substituto, estabelecendo que os candidatos deveriam cumprir algumas condições, entre as quais ser profissional de agronomia com experiência comprovada na área de produção de sementes.

Para auxiliar na seleção, foi criada uma comissão encarregada da pré-seleção, composta pelos diretores Kazuo Jorge Baba, Ralf Udo Dengler, Raphael R. Fróes, Ricardo Menarim e Eugênio Bohatch. Foram recebidos 17 currículos de engenheiros, analisados pelo grupo de trabalho designado pela diretoria. Destes foram pré-selecionados quatro currículos: Clenio Debastiani, Daniela Antonioli, Humberto Pereira da Silva e Marcio Sganzerla.

Os candidatos compareceram à reunião da diretoria de dezembro, na qual expuseram suas atividades profissionais e, na sequência, foram entrevistados pelos diretores presentes. Após avaliação em ficha específica de cada diretor, foi selecionado o candidato que teve melhor desempenho: Clenio Debastiani, contratado no dia 11.01.2016.



Kazuo Jorge Baba e Clenio Debastiani

### Currículo

Clenio Debastiani nasceu em Clevelândia em 1982. De família com raízes no campo – seu pai era pequeno produtor –, Clenio formou-se técnico em agropecuária pela Escola Agrotécnica Federal de Dois Vizinhos (atual UTFPR-DV). Em seguida, cursou Agronomia no CEFET, atual UTFPR, formando-se em 2004. Ainda no tempo de faculdade iniciou estágio na empresa de produção de sementes

Lavoura S.A., de Pato Branco, tendo sido contratado ao finalizar o curso.

Na Lavoura atuou como Responsável Técnico por oito anos e por um ano na área comercial. Nos últimos dois anos foi gerente da filial de Pato Branco.

### Maior problema: pirataria

O novo diretor da Apasem considera a pirataria o principal problema do setor produtivo de sementes, agravado pela falta de uma fiscalização mais efetiva por parte das autoridades federais, que sofrem com a deficiente estrutura. Defende o maior engajamento dos produtores de sementes na busca de solução aos problemas comuns.

Clenio Debastiani também é contra a produção da chamada “semente salva” pelos grandes produtores, pois isso contribui para o encarecimento do custo de produção de sementes, desestimulando a pesquisa e gerando riscos a agricultura. Se há menor demanda por semente, é natural que o custo de produção seja maior. Defende a proibição de uso de sementes próprias por agricultores com dois módulos fiscais ou mais.

## Nova Responsável Técnica em Toledo

A engenheira agrônoma Arlete Colombo, RT do LAS de Toledo, solicitou demissão do seu cargo devido a problemas de saúde. Presente à AGO da Apasem realizada em março de 2015, agradeceu o apoio e a colaboração dos diretores e associados. Foi substituída por Saionara M. Tesser, que realizou treinamento sob coordenação de Arlete Colombo tanto na parte técnica de análises de sementes como quanto às exigências da ISO 17.025.

Também presente à AGO da Apasem, Saionara pronunciou-se, agradecendo a oportunidade de assumir a responsabilidade

técnica do LAS de Toledo, destacando que fará esforços para atender da melhor forma possível os produtores que utilizarem os serviços. Disse ainda que foi RT de um LAS de sementes de forrageiras, localizado na cidade de Presidente Prudente -SP.

O diretor executivo Eugênio Bohatch destacou a conduta ilibada da Sra. Arlete, sua competência e honestidade e, por fim, agradeceu a sua colaboração e dedicação durante os 25 anos em que trabalhou na Apasem. Também teceu comentários positivos sobre a nova RT que assumiu o cargo, Saionara M. Tesser,



Saionara M. Tesser



Arlete Colombo

solicitando sua colaboração na condução dos trabalhos junto ao LAS de Toledo.

## Combate à pirataria de sementes



Em 2015, a Apasem recebeu quatro denúncias contra empresas que estavam comercializando semente ilegal no Paraná, e as encaminhou ao Ministério da Agricultura no Paraná, solicitando providências.



## Participação em eventos

No ano de 2015 a Apasem, através de seu presidente e seus diretores, participou de vários eventos, entre os quais destacam-se:

### Reuniões dos Comitês Setoriais da Abrasem

Os Comitês Setoriais são de caráter consultivo e executivo e têm por objetivo propor ações e desenvolver projetos. Durante o ano de 2015, o representante da Apasem, Ralf Udo Dengler, Coordenador do Comitê de Legislação, participou de quatro reuniões deste Comitê. As reuniões foram realizadas na sede da Abrasem e ocorreram nos dias: 09.02; 19.05; 15 e 16.07 e 12.12 de 2015.

Nessas reuniões foram discutidos vários assuntos relacionados com a legislação: análise do Projeto de Instrução Normativa e seus

anexos, que estabelecem os requisitos fitossanitários para a importação de sementes, de diferentes espécies, destinadas à propagação (IN 36/2010); Minuta da IN 50 - Importação/Exportação de sementes comerciais; Decreto 5.153; IN 01 – Importação de material de pesquisa; IN 16 – Estações Quarentenárias.

Também o Comitê de Tecnologia de Sementes e Capacitação realizou reuniões nos dias 17 de setembro, no Centro de Convenções do Hotel Rafain Palace em Foz de Iguaçu - PR, e em 19 de outubro de 2015, na

sede da Embrapa em Londrina – PR.

O representante da Apasem neste Comitê é Romildo Birelo, da Cooperativa Integrada. Nestas reuniões foi aprovada a agenda para a realização de cursos durante o ano de 2016. Os cursos programados são os seguintes: analista de sementes, amostradores de sementes, curso de RT, fisiologia de sementes, análise de imagens, vigor. Alguns cursos serão viabilizados via Abrasem, com a participação da indústria e do Ministério da Agricultura.

## XXXIV Ciclo de Reuniões da CSM/PR

10



### CICLO DE REUNIÕES

Foi realizado em Foz de Iguaçu-PR, no período de 27 a 30 de julho, o XXXIV Ciclo de Reuniões da CSM/PR, no qual o presidente Kazuo Jorge Baba representou a Apasem no Painel: “Soja Safrinha: Oportunidades X Consequências”, apontando os problemas da produção de sementes e apresentando as reivindicações do setor sementeiro.

### REUNIÕES DA CSM

A CSM/PR realizou, no decorrer do ano de 2015, duas reuniões ordinárias do seu colegiado. No dia 18 de março foi analisada a programação para o XXXIV Ciclo de Reuniões e na reunião do dia 09 de dezembro foram analisados os padrões de sementes de forrageiras de clima temperado que constam da IN 33/2010. Foram encaminhadas algumas sugestões à DFIA/MAPA.





### TRIGO E TRITICALE

Na IX Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale e o 10º Seminário Técnico de Trigo discutiram-se as oportunidades para o trigo brasileiro. Nesses eventos, que se complementam porque discutiram desde a produção, a oferta e a demanda do trigo nacional, foram apresentados também os resultados das pesquisas mais recentes da área. Esses eventos tiveram como tema: “Desafios para o trigo Brasileiro: giberela e brusone”. Foram realizados em Passo Fundo – RS, no período de 7 a 9 de julho. A Apasem foi representada pelo diretor Ralf Udo Dengler.

### REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO IAPAR

O presidente da Apasem, Kazuo Jorge Baba, foi nomeado pelo Governador Beto Richa, através do Decreto nº 2752 de 16.11.2015, para compor o Conselho de Administração do Instituto Agronômico do Paraná, tomando posse neste Conselho no último dia 14 de dezembro. Este evento foi realizado no auditório da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento localizada em Curitiba – PR. Na ocasião, realizou-se a 1ª reunião do Conselho, quando ocorreu o lançamento do Livro Produtividade da Soja no Entorno do Reservatório de Itaipu.

### XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE SEMENTES

Realizado no período de 14 a 17.09.2015, no Centro de Convenções do Hotel Rafain em Foz do Iguaçu – PR, teve como tema “A Semente e a Evolução Tecnológica para os Sistemas de Produção”. Foram apresentadas palestras e painéis, sessões pôster com trabalhos científicos e também show room tecnológico com exposição de empresas do segmento de sementes, insumos, máquinas e equipamentos. O presidente Kazuo Jorge Baba e vários diretores da Apasem participaram neste evento.



### LEI DE PROTEÇÃO DE CULTIVARES

O Presidente da Apasem, Kazuo Jorge Baba, e o presidente da BRASPOV, Ivo M. Carraro, participaram da Audiência Pública da Comissão Especial da Câmara dos Deputados realizada na Associação Comercial e Industrial de Cascavel (ACIC) em Cascavel, PR, para a discussão da proposta de alteração da Lei de Proteção de Cultivares. Esta audiência ocorreu no dia 16.10.2015.

### ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Assessoria de Imprensa da associação é exercida por profissional terceirizado, o jornalista Eloy Olindo Setti, que dá suporte ao presidente e ao diretor executivo no atendimento às demandas dos meios de comunicação e distribuição de matérias de interesse do setor. A Apasem foi tema de reportagens no caderno Caminhos do Campo, da Gazeta do Povo, e em veículos do interior do Estado, entre os quais jornais, revistas e emissoras de rádio. Além de acompanhar as reuniões da diretoria da associação, realizadas em Curitiba e nos LAS, fazendo o registro fotográfico, o assessor de imprensa é responsável pela produção anual relatório de atividades. Além disso, fornece subsídios e elabora textos para pronunciamento do presidente em eventos de representação da instituição. Também acompanha reuniões da Apasem realizadas em outras instituições e que representem interesse jornalístico. Apoiar o diretor executivo na produção de ofícios e documentos demandados pela Apasem. Também é de responsabilidade da Assessoria de Imprensa a manutenção e a reformulação da página da Apasem na Internet, fornecendo informações, matérias jornalísticas e fotos ao profissional de web designer. O link de Notícias é sempre atualizado e registra os principais fatos relacionados ao setor de sementes, bem como diversos artigos de interesse da classe.



# Lei de Proteção de Cultivares

## Presidente da Abrasem relata ação em defesa do projeto do MAPA



O presidente da Abrasem, José Américo Pierre Rodrigues, participou de reunião da diretoria Apasem realizada em Toledo no último dia 16 de fevereiro, na qual relatou o resultado das reuniões visando a alteração da Lei de Proteção de Cultivares. Durante o ano de 2015, José Américo participou de inúmeras reuniões com instituições, parlamentares e audiências públicas para defender os interesses dos produtores de sementes brasileiros.

Antes do relato do presidente da Abrasem, o presidente da Apasem, Kazuo Jorge Baba, solicitou ao diretor Ralf Udo Dengler para que fizesse um relato do parecer resultado de reunião realizada em Londrina, recentemente, a respeito do Projeto de Lei 827 do deputado matogrossense Nilson Leitão, que altera a Lei nº 9.456 (Lei de Proteção de Cultivares). Ralf fez algumas observações, afirmando que o projeto em tramitação não evidencia como será feito o combate à pirataria e também não representa a realidade e necessidades do setor sementeiro.

Convidado para apresentar a posição da Abrasem e Braspov a respeito do Projeto de Lei nº. 827, José Américo Pierre Rodrigues relatou detalhes das reuniões e audiências das quais participou durante o ano. Segundo o dirigente, o projeto em tramitação é danoso ao setor porque propõe mecanismos contrários aos defendidos pela Abrasem e Braspov. Lembrou que as alterações da Lei de Proteção de Cultivares vêm sendo discutidas desde 2002 no âmbito do setor produtivo, aglutinando entidades como Confederação Nacional da Agricultura, Abramilho, Abrapa, Embrapa e Ministério da Agricultura, com assessoria da área legislativa da Câmara dos Deputados.

Como resultado desse trabalho, foi elaborada uma proposta, que foi apresentada pelo Ministério da Agricultura, obtendo consenso da maioria, com a assinatura de onze ministérios. No ano de 2008, o projeto, que já estava na Casa Civil pronto para sanção presidencial, foi “engavetado” a pedido de alguns setores regionais, desconsiderando o

peso das instituições que participaram de sua elaboração, entre as quais a Embrapa e o Ministério da Agricultura.

José Américo Pierre Rodrigues afirmou que foi convidado a contribuir para aperfeiçoar o atual Projeto de Lei, mas tem se negado a fazê-lo porque já há um texto de consenso de um grupo representativo, engavetado, mas que corresponde às necessidades de modernização da legislação.

### TRÂMITES

O Projeto de Lei nº 827 deverá ser discutido e votado por comissão especial da Câmara dos Deputados ainda no primeiro semestre deste ano. Depois, vai a plenário para aprovação e, após trâmites, será encaminhado ao Senado, onde será analisado nas comissões temáticas. No caso de alteração do texto aprovado pela Câmara, voltará para avaliação e aprovação dos deputados. Segundo o presidente da Abrasem, José Américo Pierre Rodrigues, é difícil prever quando a nova legislação será aprovada, mesmo porque o setor produtivo está preparado para introduzir alterações na redação, de acordo com o projeto inicial apresentado pelo Ministério da Agricultura.

Imprensa Apasem – Fone (41) 3328-7112

E.O.S. - SJPR – Nº 422